



## RELATO DE CASO: CRIPTOSPORIDIOSE E HIPOGLICEMIA EM BEZERRO

Tainá Favoreto Sanches<sup>1</sup>, Stefany Lia Camilo<sup>2</sup>, Laís Muniz Arruda Pereira<sup>3</sup>, Laís de Moraes Antunes<sup>4</sup>, Julio Naylor Lisboa<sup>5</sup>

**Informações do autor principal:** Universidade Estadual de Londrina, tainafs\_@hotmail.com.

A diarreia neonatal bovina é uma enfermidade de origem multifatorial e os principais agentes etiológicos são Rotavírus, Coronavírus, *Cryptosporidium* e E.coli. O *Cryptosporidium parvum* é o principal protozoário causador de diarreia em bezerrões neonatos. Seus esporocistos penetram as células do intestino delgado levando a atrofia, lesão e fusão das vilosidades resultando em diarreia por má absorção. Uma bezerra da raça Jersey com 14 dias de idade foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Londrina com histórico de diarreia, cuja mãe teve 3 crias anteriores que morreram pela mesma doença. Após início dos sinais clínicos, proprietário administrou: Fortgal plus® (Sulfadoxina, Trimetoprim e Piroxicam), Florfenicol, Ringer com Lactato (SRL) e Glutelac® e não houve melhora. Até o dia do atendimento o animal manteve-se ativo e mamando bem. Ao dar entrada no hospital, a bezerra apresentava-se alerta com reflexo de sucção presente, temperatura de 38,5°C, frequência cardíaca de 96 bpm, frequência respiratória de 40 mpm, mucosas róseas, pulso forte e regular, com diarreia amarelada, com coágulos de sangue e odor fétido. Foram estimados 10% de desidratação, e realizados exames de hemograma e de hemogasometria que revelou quadro de acidose metabólica com diminuição do excesso de bases (BE), pH sanguíneo e concentração de bicarbonato de sódio. Foi instituído tratamento com hidratação parenteral (3L de SRL em 4 horas) para reestabelecimento do equilíbrio ácido-base e iniciada terapia com Sulfadiazina e Trimetoprim (30 mg/kg, IV, BID, por 12 dias), leite integral em volume correspondente a 12% do peso vivo e hidratação enteral (solução com Glutelac®) durante 7 dias. Foi realizada pesquisa de oocistos de *Cryptosporidium* spp nas fezes que resultou em mais de 3 oocisto por lâmina, sendo (++) , confirmando o agente etiológico da doença. Após 7 dias de internamento, a bezerra apresentava-se apática, em decúbito lateral e opistótono, por isso, foi realizado exame hemogasométrico e dosagem de glicose sanguínea que revelou quadro de acidose metabólica e hipoglicemia (15 mg/dL). A glicemia foi reestabelecida após administração de 80 ml de glicose 50% em bolus e 80 ml diluídos em 1 litro de SRL, a bezerra recuperou estado de consciência e apetite. Protozoários do gênero *Cryptosporidium* tem degeneração de mitocôndrias e de suas habilidades metabólicas, por isso, utilizam a glicólise como forma de obtenção de energia. Este fato justifica a hipoglicemia da bezerra, uma vez que sua glicose foi consumida por esse mecanismo. Houve melhora do quadro de diarreia, a paciente apresentava-se bem e recebeu alta após 5 dias. O diagnóstico foi de diarreia neonatal bovina e criptosporidiose, que acomete animais com até 4 semanas de idade causando fezes de espumosas a aquosas com coloração amarelada ou pálida, podendo apresentar muco, sangue e/ou bile. Os sinais clínicos são diarreia leve a moderada, perda de peso, apatia, desidratação e em casos de diarreia prolongada com substituição do leite por eletrólitos, morte. O diagnóstico é baseado na detecção de oocistos nas fezes. O controle consiste na identificação e isolamento dos animais infectados.

**Palavras-chave:** *Cryptosporidium* spp. Diarreia Neonatal Bovina. Solução Eletrolítica Oral.